

MAÇONARIA TUPINIQUIM

JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM

A INICIAÇÃO

NESTA EDIÇÃO

CLOVES GREGORIO

PÁGINA 2

O QUE É MAÇONARIA?

PÁGINA 9

POR CLOVES GREGORIO

O QUE É MAÇONARIA?

CLOVES GREGORIO

Nestes dias, devido a viralização de vídeos de pessoas públicas em eventos maçônicos, muitos, que não tem a mínima ideia do que seja, tem se perguntado o que é maçonaria. Algumas mais maldosas, fazem especulações sobre o envolvimento desta fraternidade com Satanás. Mas afinal, o que é Maçonaria?

A Maçonaria é uma escola de aperfeiçoamento moral e filosófico, cujo sistema de ensino se baseia em símbolos e alegorias referentes ao ofício da cantaria.

A ordem dos franco-maçons como conhecemos hoje, descende ou é inspirada nas oficinas de pedreiros da baixa idade média, e surge no século XVIII na Inglaterra em meio a clubes de jantares e um movimento cultural associativo. (Continua na Pág 09)



EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico será distribuído mensalmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:
apoia.se/maconariatupiniquim

A iniciação é o momento mais importante na vida de um maçom. É o primeiro contato com a liturgia e o teatro iniciático e com os primeiros ensinamentos alegóricos e simbólicos. Tenho a memória vívida da minha, até os dias de hoje, dos momentos que a antecederam até o encerramento, e nesta edição vamos falar sobre esta cerimônia no Rito Escocês Antigo e Aceito.

Aproveitando a edição, já que a maçonaria

entrou nos trend topics por esses dias, devido a viralização de vídeos de pessoas públicas em eventos maçônicos, muitos, que não tem a mínima ideia do que seja, tem se perguntado o que é maçonaria. Algumas mais maldosas, fazem especulações sobre o envolvimento desta fraternidade com Satanás. Mas afinal, o que é Maçonaria?

Espero que gostem!

Cloves Gregorio



APOIA.se

A INICIAÇÃO

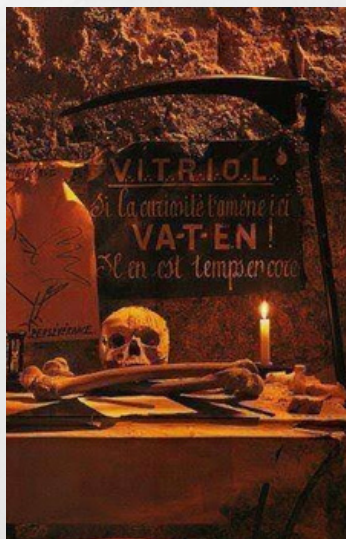
POR CLOVES GREGORIO

A iniciação, ou recepção, na maçonaria, é a cerimônia mais importante, pois é a porta de entrada. Não é possível pular a etapa iniciática e ser admitido na ordem maçônica em outros graus que não o de aprendiz. É também o primeiro contato de uma pessoa com o sistema de ensino maçônico, passando por uma série de provas simbólicas carregadas de mensagens que acompanharão, ou pelo menos, deveria acompanhar a vida do iniciado. Por isso, friso a necessidade de máxima atenção dos oficiais na seriedade e compromisso com que se executarão esses trabalhos. Abordarei essa cerimônia no Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA), e para melhor entendimento, a dividirei em partes, sequencialmente, e quando necessário, farei explicações relativas aos atos.

Câmara das Reflexões

No Rito Escocês Antigo e Aceito, a primeira experiência do candidato com a maçonaria se dá na Câmara das Reflexões. Neste aposento ele se depara com símbolos que fazem refletir sobre a efemeridade da vida. Ali é entregue a ele questionários, que além das respostas destes, deverá fazer um testamento simbólico. Na edição anterior desde jornal

(Nº 07, edição de agosto de 2022), tem uma descrição completa da câmara atualmente e em rituais basilares do rito. Vale salientar que após fazer suas obrigações na câmara, o candidato passará pela cerimônia vendado.



Da aprovação do tesoureiro

Após o início da sessão é lido as respostas do candidato, que ainda se encontra na câmara das reflexões, e em seguida perguntam ao te-

soureiro se ele está satisfeito. Ora, faz sentido que o tesoureiro responda se a leitura que foi feita está de acordo? Investigando rituais mais antigos, percebemos que uma parte do ritual foi suprimida. Segundo o próprio *Guia dos Maçons Escoceses*, de 1834:

O Venerável Mestre pergunta depois ao Irmão Tesoureiro se está satisfeito: se responde que não, diz-lhe: Fazei vosso dever.

O tesoureiro vai até o profano, exige a joia de sua recepção, volta a Loja, e diz: Estou satisfeito.

Levando em consideração esse trecho do ritual, percebemos que o tesoureiro não deve estar satisfeito com as respostas do candidato, e sim se ele pagou os valores referentes a sua iniciação.

Teste da Caverna

Ao contrário do que muitos pensam, o teste da Caverna, não é a reclusão do candidato na Câmara das Reflexões. Presente no *Guide des Maçons Écossais de 1820*, e em sua tradução brasileira (*Guia dos Maçons Escoceses*) de 1834, o teste da caverna consiste em jogar o